

Tombo 4 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000

SERMAM
DA CANONIZAC,AM
DE
S. LUIZ GONZAGA,
E DE
SANTO STANISLAO KOZTKA
P R E G A D O

Na Igreja de S. Roque a 10. de Agosto de 1727. Ultimo dia do
seu solemnissimo Outavario

P O R
D. JOZE BARBOZA

CLERICO REGULAR, CHRONISTA DA
Real Caza de Bragança, e Examinador das Tres
Ordens Militares.

OFFERECIDO

A EXCELLENTISSIMA SENHORA

D. FRANCISCA
COUTINHO

Marqueza de Valença &c.



LISBOA OCCIDENTAL,
NA PATRIARCHAL OFFICINA DA MUSICA
Anno de M. DCC XXVII.

Com todas as licencas necessarias.



DEDICATORIA.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Distribuição Geral

EXCELLENTISSIMA SENHORA.



GRANDE devoção de
Vossa Excellencia para
com a sagrada Companhia de Jezu he a que
me persuadio a offerecer a V. Excellencia
este

este Sermão, que prèguey na sua Caza Professa de São Roque no ultimo dia do Solenne Outubro, com que nella se celebrou a Canonização daquelles dous Anjos humanos S. Luiz Gonzaga, e Santo Stanislao Koztka. Naquelles dias deraõ nova alma àquelle majestoso Templo os preciosos effeitos da generosidade de V. Excellencia, porque os Altares, e os Pulpitos custosamente adornados estragavaõ o segredo, que V. Excellencia dezejava. Não sey quem era mais eloquente, se V. Excellencia occultando a esmola, se declarando a elles com linguas de ouro. Os erros, que em mim são naturaes, procuro encobrir com a grandeza da protecção de V. Excellencia, porque o respeito do seu nome Excellentissimo fará dissimular a censura, que merecem. A Excellentissima Pessoa de V. Excellencia guarde Deos muitos annos.

Criado de V. Excellencia

D. Joze Barboza. C. R.



Honorificabit eum Pater meus. S. Joaõ no Euan-
gelho do dia.

Faciet illos discumbere. S. Lucas no Euangelho da
solemnidade.



OS Luiz, e vòs Stanislao, hum
Gonzaga, e outro Koztka, vós
fois aquelles dous Heroes, aquem
declarou Santos a reynante virtu-
de do Vigario de Christo. Vós
fois aquelles dous espiritos tão
altamente portentosos, que pe-
ra satisfação dos vossos gran-
des merecimentos vos respeitamos hoje expostos á ve-
neração publica de todo o mundo pelo infallivel Ora-
culo do Vaticano. Sim, vós foi aquelles dous Soldados
da Sagrada Companhia de Jesus, que tão valerosa-
mente pelejastes, que na grandeza do vosso premio se
està vendo o vosso valor dignamente coroado. Vós
fois aquellas duas luzes tão innocentes, e puras, que
parecestes a mesma pureza, e a mesma innocencia com
alma. Vós foi aquelles dous rayos, que despedidos
da esfera do Pay das luzes viestes ao mundo pera lhe
illustrares as sombras com a maravilhosa actividade
dos vossos resplandores, e unidos segunda vez ao ar-
dente globo de que sahistes, estais resplandecendo
no Firmamento da Igreja como estrellas unicas, e sin-
gulares

2 *Sermão da Canonização de S. Luiz Gonzaga,*

gulares. Vós sois aquelles dous Lirios, que regados com as temerosas aguas da penitencia estais hoje florescendo na eternidade da Patria. Vós sois a mayor gloria da natureza humana, pois sendo realmente homens, e fogueitos ao gravissimo jugo das paixoes da humanidade, tanto as negastes, e tanto as desmentistes com as vossas acções, que parecestes dous Anjos. Vós sois os dous milagres do mundo, pois vós Luiz com vinte e tres annos de idade, e vós Stanislaõ com desefete annos de vida de tal modo vos adiantastes no caminho das virtudes, que com sagrada enveja das Thebaidas excedestes as dilatadas penitencias, com que os seus venturosos habitadores encheraõ de asombro o veneravel horror daquelles desertos, e como vencedores do tempo soubestes comprehender em poucos annos de duração muitos seculos de Santidade. Vos sois aquelles, que com tanta semelhança praticastes os documentos do Evangelho que sendo dous, *faciet illos discumbere*, pareceis hum só por beneficio da igualdade: *Honorificabit eum Pater meus*. Vós sois finalmente aquellas duas maravilhas da graça, que tão liberalmente vos favoreceo com a torrente dos seus effeitos, que exaltandovos à gloria da Canonização, por essa mesma Canonização exaltastes a Deos, de quem fostes filhos pela criação, e exaltastes ao grande Ignacio, de cujo Apostolico Instituto fostes verdadeiros, e heroicos professores.

Naõ se devem menores honras a dous espiritos tão grandes se naõ verse premiada a sua virtude com a mais preciosa coroa da Igreja. Aquella gloria, de que se fizeraõ benemeritos quando vivos, agora a estamos vendo manifesta, e declarada. Tiveraõ satisfação os ardentes votos da Christandade, e respondem hoje os olhos aos pios desejos dos corações. Chegou o tempo em que se fez publico à veneração dos fieis, o que até
agora

agora respeitavaõ como particular, e aquellas luzes, que illustraõ determinadas Provincias, agora resplandecem pera eterno beneficio de todo o mundo. Rompeose o mysterioso segredo de tantos annos, e todas estas solemnissimas demonstrações são ruidosos eccos do mais devido agradecimento. Coroou a Santidade reynante de Benedicto o ultimo dia do anno com a mayor prova do seu divino poder, pera que entre os filhos da Companhia seja a memoria deste dia a Coroa de todos os annos. Daquellas estrellas que resplandeceraõ na sepultura do grande Ignacio tirou duas o successor de S. Pedro pera serem luminosas conductoras do povo Christaõ. Aquelle grande filho do sagrado Caõ da Igreja, que pera testemunho da sua vigilancia allumiou a todo o mundo com os resplandores de huma tocha, acendeo agora estas duas luzes pera desterrar as trevas das culpas com os rayos de seus exemplos. Daquella estrellas que o mundo vio resplandecer com admiracão na cabeça de Domingos, foy tanto o incendio que o pode communicar a estes dous filhos de hum vivo fogo, qual foy Ignacio. Fallou o summo Sacerdote Romano pela boca do mesmo Christo, de quem he Vigario dignissimo, e em hum só acto ouvio a Igreja, que dava dous Patronos, e dous Advogados aos seus filhos, *Semel locutus est, duo audi- vi.* E levou finalmente o Melchisedech da Ley da graça à incomparavel gloria de Canonizados a Luiz, e a Stanislao pera exaltação de Deos, e pera exaltação de Ignacio.

Psalm. 61.
12.

He devido o premio da Canonizaçãõ à quelles homens, que taõ altamente foubereaõ praticar as virtudes, que como satisfacão do muito que trabalhãrãõ em obsequio de Deos, e do muito, que serviraõ aos proximos, humas vezes com o exemplo, e outras com a piedade da sua intercessãõ, são propostos à veneraçãõ

A ij

publica

4 *Sermão da Canonização de S. Luiz Gonzaga,*

a Lapid.
hic

Epist. 9.
ad Titum.

P^{alm}. 6
36.

publica de todo o mundo. Isto dizem as palavras dos dous Themás, que tomey do Euangelho do dia, e do Euangelho da Solemnidade. Por boca de Christo diz S. João no Euangelho do dia, que o Eterno Padre ha de honrar a Luiz, e a Stanislao, aquem a igualdade dos merecimentos unio de modo, que sendo dous parecem hum sò; *honorificabit eum Pater meus*; e que esta honra ha de ser a Coroa da Canonização, porque os ha de premiar com a companhia dos Anjos, e dos Bemaventurados, e porque os ha de expor à veneração de todo o mundo, como diz o sempre grande a Lapide. *Honorificabit eum Pater meus honore caelesti coram Angelis, Beatis, & toto mundo.* Diz Christo por S. Lucas no Euangelho da Solemnidade que o Pay celeste hade gratificar a Luiz, e a Stanislao as heroicas obras, que fizeraõ, porque lhes ha de dar o descanso da Patria, e com elle huma ineffavel copia de sua beneficencia, como explica o Areopagita, *faciet illos discumbere dans eis perpetuam quietem, & distribuens eis bonorum multitudinem.* Bem estã: temos a Luiz, e a Stanislao gloriosos, e exaltados pela admiravel grandeza, de que os fizeraõ dignos as suas virtudes, como o vemos na sua solemne Canonização; mas eu digo que foraõ taõ excellentes as suas virtudes, e taõ elevados os seus merecimentos, que no dia da sua Canonização naõ só se exaltãraõ como Canonizados, senãõ que como Canonizados exaltãraõ ao que he seu Pay pela criação, e ao que he seu Pay pela profissão; de sorte que a gloria da Canonização naõ só fez grandes a Luiz, e a Stanislao, senãõ que foraõ elles taõ grandes nesse dia, que da sua grandeza resultou a mayor grandeza de Deos, e a mayor grandeza de Ignacio; porque Deos, como disse David, naõ só he admiravel por ser a origem, e a fonte das maravilhas de Luiz, e de Stanislao, *mirabilis Deus in Sanctis suis*, senãõ porque como declarou

Hugo

Hugo, por esses mesmos Santos se faz digno de maior admiração, *ipse potius, quàm ipsi, est admirandus.* Hugo hic. Se pois Deos ainda se pode fazer mais admiravel pelas acções de alguns dos seus servos, será o assumpto do Sermaõ mostrar como S. Luiz Gonzaga, e Santo Stanislao Koztka, no dia em que a Igreja os declarou grandes do E mpyreo pela qualidade dos seus merecimentos, e das suas virtudes, fizeraõ grande a Deos, e fizeraõ grande a Ignacio. Veremos em primeiro lugar como estes dous filhos no dia em que se viraõ coroados com a suprema honra da Canonização, *honorificabit eum Pater meus, faciet illos discumbere*, fizeraõ grande ao Pay divino, porque o eleváraõ a mayor grandeza: esta será a primeira parte. Veremos em segundo lugar como estes dous filhos no dia em que se viraõ gloriosos com o premio da Canonização, *honorificabit eum Pater meus, faciet illos discumbere*, fizeraõ grande a seu Pay Ignacio, porque o imitáraõ nas virtudes: esta será a segunda parte. Imploremos a graça. Ave Maria.

PRIMEIRA PARTE.

HE a Canonização, como dizem os Theologos com os Canonistas, hum testemunho publico da Igreja, com que approva a vida, a santidade, e a gloria de alguma pessoa ja defunta, e he huma sentença, pela qual manda que se lhe dem, e se lhe fação as honras, que são devidas aos que a Igreja universal já venera por Santos. Este testemunho das vidas, e acções de S. Luiz Gonzaga, e de Santo Stanislao Koztka deo o Beatissimo Padre Benedicto XIII. no dia de S. Sylvestre passado. Com este testemunho se manifestáraõ aos fieis as heroicas virtudes, com que estes dous Heroes mereceraõ;

6 *Sermaõ da Canonizaçaõ de S. Luiz Gonzaga,*

ceraõ a eternidade da Bemaventurança , pois foraõ de taõ elevada esfera , que alcançaraõ o premio da Canonizaçaõ , *honorificabit eum Pater meus ; faciet illos discumbere*. Pela gloria de Canonizados os declarou Santos a Igreja Romana , e por essa mesma gloria fizeraõ grande ao Pay celeste , ao nosso modo de entender. Nem Deos , nem Luiz , e Stanislao tiveraõ neste dia mayor gloria essencial , porque Deos a tem sempre em si , e Luiz , e Stanislao na vista de Deos em que consiste a felicidade eterna , *Visio est tota merces*. Porẽm assim como hoje tiveraõ Luiz , e Stanislao muitos graos de gloria pela honra da Canonizaçaõ , tambem elles a deraõ a Deos , e assim como elles neste dia se declararaõ grandes , essa mesma grandeza communicaraõ a Deos.

Mas vejo , que ao meu pensamento se oppõem a razaõ vigorosamente armada. Os homens bem podem ter mais gloria na Patria , porque esta lha costuma dar o Senhor pelos graos de seus merecimentos. Vaõ de virtude em virtude , sobindo cada dia a mayor augmento de perfeiçaõ Euangelica ; *Ibunt de virtute in virtutem* cantou David : mas Deos que he essencialmente a mesma grãdeza , como pôde ser que tenha augmento ou na sua gloria , ou na sua grandeza ? Sim pôde , responde David , naõ no essencial , mas no accidental. No essencial naõ , porque Deos pera ser grande naõ necessita das creaturas , *nullius egeo* ; no accidental sim , porque quãto mais louvado se vê , mais se exalta , e glorifica. Por isso o mesmo David vendo os sagrados progressos das creaturas no caminho da Santidade , *ibunt de virtute in virtutem* , disse , que ao mesmo passo , em que elles se adiantavaõ no exercicio das virtudes , se via Deos exaltado , e glorioso como Principe de todos os Santos na eminencia de Sion , que he figura da Igreja , *videbitur Deus deorum in Sion*. Naõ deo o dia da Canonizaçaõ de Luiz , e de Stanislao gloria essencial

ao

Psalm.83.
8.

Apocalyp.
3.17.

ao Pay celeste, porque era impossivel, mas deolhe aquella gloria accidental, que resulta da excessiva grandeza destes seus filhos, e como elles se exaltaraõ, e fizeraõ grandes pelas suas virtudes, tambem Deos se exaltou, e se fez grande pelas virtudes destes dous filhos.

Nunc clarificatus est filius hominis, & Deus clari- Joan. 19.
31.
ficatus est in eo. Agora, diz Christo, se clarificou o filho do homem, e Deos se clarificou nelle. Creyo, Senhor, profundamente admirado as vossas palavras, porque sey, e confesso, que sois a eterna verdade; mas dayme licença pera que duvidando comigo, crea mais firmemente o que dizeis. E como he possivel que pela gloria do filho se elevasse a gloria do Pay? O Pay he taõ grande, que a sua grandeza naõ admite augmento, porque se se falla do seu nome, ouço que he Psalm. 98.
3. grande, *Confitebor nomini tuo magno*; se se falla da sua misericordia, ouço que he grande; *magna est misericordia tua*; se da sua suavidade, ouço que he grande, Psalm. 85.
13.
30.
20. *Quàm magna multitudo dulcedinis tuæ*; se da sua gloria, Psalm. 20.
6. *magna est gloria ejus*; se das suas obras, Psalm.
110.2. *magna opera Domini*; se das suas maravilhas, Psalm.
135.4. *Qui facit mirabilia magna*; se das luzes, Psalm.
135.7. *fecit luminaria magna*; se do mar, e das mais creaturas, que deveraõ o ser à sua palavra, Psalm.
103.25. *hoc mare magnum*; se se mostra terrivel, e irado, he grande: *terribilis, Rex magnus*! se se faz memoria dos estragos, que executou em satisfação da sua honra, atè pera credito das suas armas eraõ grandes os Principes, que castigou, Psalm.
135.17. *percussit Reges magnos*. Se se descreve o Palacio da sua Corte, he digno de taõ grande, e de taõ augusta Magestade; *magna gloria domus istius*. Se vive na mysteriosa eminencia do monte Sion, he grande, Aggæ. 2.
10. *Dominus in Sion magnus*: Se finalmente se pergunta, quem he Deos, e se com a sua grandeza Psalm.
98.26

grandeza póde haver outra grandeza, que se compare;
 Psalm. 76. *Quis Deus magnus sicut Deus noster?* Responde David,
 14. que não póde ter comparação, porque a sua grandeza
 Psalm. *magnitudinis ejus non est finis.* E porque? Porque he
 144.3. grande sem principio, e sem termo; eterno sem dura-
 ção do tempo, e immenso sem dimensão de partes. He
 tão grande na extensão dos seus dominios, que a sua
 vista são linhas as Zonas do Ceo, e todo o mundo re-
 presenta hum ponto. He tão grande nos resplandores
 da sua Magestade que faz desapparecer em tenebrosos
 atomos o Sol, e em fugitivas sombras a luz. Em conclu-
 zão he tão grande, que tudo comprehende em si, não
 sendo mais do que si mesmo. Pois se a grandeza de
 Deos he tão augustamente soberana, que a não póde
 comprehender nem ainda hum entendimento superior-
 mente illustrado, como o de David, *magnitudinis*
ejus non est finis, como diz Christo, que se augmentou
 essa mesma grandeza de seu Pay, & *Deus clarificatus*
est in eo? Porque fallava da gloria accidental, que co-
 mo Filho dava a seu Pay. Chegava aquelle misericor-
 dioso tempo, em que a Santidade intrinseca de Chris-
 to havia de ser conhecida, e adorada exteriormente
 pelas demonstrações do Ceo, como se vio no ve-
 do Templo rasgado, e nas intempestivas, e preternatu-
 raes sombras de ambos os Principes luminosos do
 Firmamento; e em que os homens haviaõ de crer, e
 confessar a sua Divindade, como se vio nas palavras
 do Centuriaõ: *Vere hic homo filius Dei erat*, e nos arre-
 pendidos golpes, com que as turbas feriaõ os peitos,
 39. *percutientes pectora sua revertebantur*, e como naquelle
 Luc. 23. tempo se havia de dar hum publico testemunho das
 48. virtudes do Redemptor, e por este testemunho se ha-
 via de elevar a sua gloria, divinamente affirmou, que
 vendo o Pay tão glorioso ao Filho, necessariamente
 se

se havia de ver o Pay com mayor gloria procedida, e derivada da gloria de taõ grande Filho. Havia de constar ao mundo a excessiva grandeza do Filho, de quem era Pay, e supposto que não necessitava desta declaração pera a magestade intrinseca, e essencial da sua natureza, com tudo da manifesta grandeza do Filho resultaraõ tantos grãos de gloria extrinseca, e accidental a seu Eterno Pay, que se fez mayor, porque assim o pedia huma gloria taõ grande, como ser Pay de taõ grande Filho. Tem o pensamento hum dignissimo fiador, qual he S. Cyrillo. *Deus etiam Pater in Filio clarificatus est, non quia gloriæ, clarificationisque* D. Cyril. lib. 9. in Joan. cap. 20. *adjectio illi accessisset (non enim indiget his rebus natura ineffabilis) sed quia clarum hominibus factum est, cujus Filij Pater sit, id circo clarificatus est; gloria enim certè est habere talem Filium.* Foraõ filhos do Eterno Pay Luiz, e Stanislao não só pelo beneficio da criação, senão porque como justos souberaõ uzar do poder, que lhes deo pera serem seus filhos pela prompta execução dos seus preceitos, *dedit eis potestatem filios Dei fieri.* Foraõ coroados depois da morte na Regiaõ dos vivos com aquelle premio, que era devido aos seus heroicos merecimentos, qual he a visaõ da eterna Paz. Chegou o tempo, em que a Igreja deo o infallivel testemunho da sua Santidade, declarando a todo o mundo, que eraõ Santos. Viraõ se elles cheyos da gloria, que lhes deo este dia, e ao mesmo passo em que se viraõ elevados á honra da Canonização, *honorificabit eum Pater meus, faciet illos discumbere,* por essa mesma honra, e por essa mesma gloria, a que se viraõ sublimados, elevàraõ, e sublimàraõ como Filhos ao Pay celeste.

Que gloria he esta taõ admiravel, que vejo? Que nova Magestade me está arrebatando os olhos, e a attenção? He a Arca do Testamento, que hoje se expõem

10 *Sermão da Canonização de S. Luiz Gonzaga,*
no famoso Templo de Salamaõ. Apenas se introduzio
a Arca naquella milagre da arte, e da grandeza, quan-
do Deos se dignou de mostrar a sua gloria tão augusta-
mente magestosa, que todo o Templo se vio coroado
com ella, infundindo tão profundo respeito com as
cortinas de huma densa nevoa, que nem ainda os mes-
mos Ministros, e Sacerdotes se atreviaõ a executar as
acções do seu sagrado Ministerio. Diz o Texto assim.

3. Reg. 8.
6. 11.

*Et intulerunt Sacerdotes Arcam fœderis Domini in lo-
cum suum, & non poterant Sacerdotes stare, & ministra-
re propter nebulam; impleverat enim glor. Domini do-
mum Domini.* E que causa haveria pera tão grande no-
vidade? A gloria de Deos tão visível, e patente, que
como diz Jolepho parecia que o mesmo Deos havia
descido visivelmente ao Templo com toda a pompa
da sua Divindade; *Quasi Deus descendisset in Templum?*
Sim; era aquella Arca figura dos Santos, como diz
Origenes. Era não só Arca do Testamento, *Arca*
Testamenti, senão também Arca de huma como obriga-
ção, *Arca Fœderis*, e quando aos varões justos, e ver-
dadeiros professores do Euangelho lhes dà a Igreja o
testemunho da sua perfeita obediencia aos preceitos
divinos, pelos mesmos graos, por onde sobe a sua
grandeza, sobe também a grandeza de Deos. Eleva-
raõse à mayor gloria os homens, vendo declarada a
sua Santidade pelo irrefragavel Oraculo do testemu-
nho Pontificio, e pela publicação das suas virtudes se
elevou, e exaltou Deos de tal forte, que vem os olhos
humanos que occupa visivelmente a sua gloria o que
atè aquelle tempo não costumava occupar; *impleverat*
enim gloria Domini domum Domini.

apud glos.
fam hic
Orig.
hom. 5.
super
Num.

Mas examinemos agora em obsequio da Solem-
nidade este augmento da gloria Divina. Que vedes na
Arca? Dous Cherubins de ouro, que de huma, e outra
parte lhe estaõ assistindo, *duos Cherubim aureos ex utra-*
que

E de Santo Stanislao Koztka. II
que parte Oraculi. Cada hum destes Cherubins tinha
 seis azas pera adorno, e pera mysterio, e nellas se re-
 prezentárao a Clemente Alexandrino os doze Signos do Zodiaco. Tinhaõ fôrma humana, e estavaõ vestidos
 com tunicas talares apertadas com cingulos. Naõ ces-
 favaõ de se ver hum ao outro, porque reciprocamente
 se estavaõ vendo, *respicientque se mutuó versis vultibus*
in Propitiatorium. Reparay agora nestes dous Cheru-
 bins, e achareis huma perfeitissima idèa de Luiz, e
 de Stanislao. Eraõ aquelles Cherubins formados de
 ouro *aureos*, e Luiz, e Stanislao pareciaõ formados de
 ouro pelo puro do seu amor, pelo fino da sua Chari-
 dade. Aquellas doze azas, com que ambos se adorna-
 vaõ, eraõ figuras dos Signos do Zodiaco, por onde
 discorrem os doze mezes do anno, porque em todos
 os dias, e em todos os mezes fizeraõ Luiz, e Stanislao
 taõ illustres acções, que na benignidade de huns se
 conservaõ os effeitos piedosos dos seus favores, e na
 violencia de outros se eternizaõ as vitorias do seu po-
 der. Viasse nos Cherubins da Arca a fôrma humana, e
 Luiz, e Stanislao, sendo realmente homens, pareciaõ
 Cherubins; Stanislao pela sciencia dos Santos, que
 heroicamente aprendeo, e praticou, e Luiz pela sci-
 encia taõ consummada, em que floreceo, que por isso
 se lhe deo a protecção doutissima dos Estudos da
 Companhia. Eraõ os Cherubins de huma nova espe-
 cie, como diz Josepho, e Luiz, e Stanislao foraõ dous
 homens taõ portentosos, e raros, que pareceraõ huma
 nova especie de creaturas. Se aquelles vestiaõ tunicas
 talares, que tomavaõ com cingulos, quem naõ vê a
 Luiz, e a Stanislao illustrando agora a Sagrada Rou-
 peta da Companhia. Daquella Companhia digo, que
 com os rayos da sua doutrina illustra os dous Emis-
 pherios do mundo, e porque aquelles Cherubins re-
 prezentávaõ a estes dous filhos da Companhia, por
 isso

D. Clem.
 Alex. lib.
 5. Strom.

Faculdade de Filosofia
 Ciências e Letras
 Biblioteca Central

A Lapide
 in Exod.

25.

Joseph. lib.
 3. Antiq.

Quinta-
 nilla Ta-
 bern. Ford.
 lib. 4. n.

46.

12 *Sermão da Canonização de S. Luiz Gonzaga,*

Phil. lib.
de Cherub.

a Lapid
ubi supra.

Text.

Hebr. apud
a Lapid
Pise En-
cycloped.
Marel.

Tom. 1.

Tract. 2.

Sect. 6.

Amb.

Serm. 80.

isso merece mayor attenção Philo Hebreo, quando disse que os dous Cherubins eraõ figuras de ambos os Emispherios. Eraõ os Cherubins na interpretação do seu nome huns quasi meninos: *Cherub, idest, quasi puer*, e que mais viva semelhança se póde descobrir de Luiz, e de Stanislao, do que na sombra destes dous Cherubins, pois hum não passou de dezesete annos de vida, e o outro excedeo pouco de vinte e tres? Esta-vaõse reciprocamente vendo os Cherubins da Arca, *respicientque se mutuò*, e pera entendermos, que eraõ duas imagens de Luiz, e de Stanislao, diz a Versão Hebraica deste Texto, que se viaõ como Irmãos pela profissão do mesmo Instituto religioso, & *facies viri versa erat ad fratrem suum*. Mysteriosamente assistiaõ á veneração da Arca, porque em quanto nella se symboliza o Sacramento augustissimo do Altar, foy Luiz taõ devoto deste amoroso excesso do Redemptor, que abrazado na memoria das suas finezas subio a reynar na eternidade a 21. de Junho outavo dia naquelle anno deste soberano Mysterio, motivo porque a Igreja o mandou pintar absorto, e extatico na suave contem-plação do Sacramento. E em quanto na Arca se symboliza a Senhora justamente lhe assistia Stanislao pera satisfação do seu ardente, e purissimo amor, pois pelo favor do seu conselho entrou na Companhia, e achando-se enfermo, foy a Senhora a que lhe trouxe a seu filho nos braços, e pera ultima demonstração da sua maternal benignidade o reclinou no mesmo leito, em que jazia Stanislao; como agradecido a taõ raras finezas se lhe ateou de sorte o seu amor na innocente officina do seu peito, que o vio premiado sobindo a veneralla eternamente no dia da sua triumphal Assumpção. Pois se no dia, em que os dous Cherubins da Arca se expuzeraõ á publica veneração de todo o mundo, se vio o Templo magestosamente occupado com a gloria do Senhor,

BIBLIOTECA

4

ABR

41

2830